

Feira consagrada

A partir de hoje, o Maranhão tem compromisso agendado com a Expo Indústria, a maior feira multissetorial da indústria do Nordeste, que se apresenta como ótima oportunidade para os industriais maranhenses concretizarem excelentes negócios. Nesta terceira edição do evento, estará aberta ao público, no período de 6 a 8 deste mês, no Multicenter Negócios e Eventos, no Cohafuma. Com estrutura superior as anteriores e concepção moderna e atraente, projeta receber mais de 20 mil pessoas que poderão conhecer as novidades e o avanço tecnológico do parque fabril maranhense. Este grande evento do Sistema FIEMA tem a correalização do Governo do Estado e do SEBRAE/MA e conta com diversos parceiros e apoiadores. Todos, juntos, buscam impulsionar a economia maranhense, levando ao público o que de melhor a nossa indústria produz.

Neste ano, as estimativas indicam a perspectiva de R\$ 250 milhões em realização de negócios. Um valor considerável, se levarmos em conta a lenta recuperação da economia nacional, apesar de a equipe econômica do governo sinalizar novos horizontes como o enxugamento do estado e a manutenção de agenda estruturante, com temas importantes, como a redução dos juros, a queda da inflação, a desburocratização, além, é claro, da reforma da Previdência aprovada recentemente, o acionamento da reforma tributária e a confecção de um novo Pacto Federativo, para acabar de vez com a estrutura complexa, grandiosa e cara da administração pública brasileira.

Por esse quadro de boas perspectivas, neste ano resolvemos inovar o modelo da feira, tornando-a mais atraente e repleta de novidades: os visitantes vão conhecer o avanço tecnológico o que de novo será apresentado pelas 170 empresas participantes instaladas em 70 estandes. A Expo Indústria 2019 está concebida sobre três pilares: Indústria 4.0; Indústria Criativa e Economia Digital e Infraestrutura-logística e energia. Em torno deles, serão apresentadas palestras, painéis e debates abordando temas educativos e inspiradores, conduzidos por profissionais de renome nacional e internacional.

Reconhecida pelos empresários como um dos maiores eventos industriais do Nordeste, contempla áreas de exposição, arenas temáticas, rodadas de negócios, programação cultural e o melhor da diversidade da indústria maranhense. É um excelente ambiente para construir relacionamentos, ampliar rede de clientes, adquirir conteúdo de qualidade, dar visibilidade as empresas participantes e realizar novos negócios. As potencialidades maranhenses fascinam os investidores e atraem empreendimentos para o seu imenso território.

Para seguir a lição com esmero, precisamos aprimorar nosso parque industrial, que necessita de imersão de inovação para que possa se reinventar e ganhar competitividade. É imperativo caminhar nos novos tempos da automação e da tecnologia de ponta para que possamos enfrentar um mercado cada vez mais exigente.

Como também precisamos de estabilidade e segurança jurídica e de políticas econômicas eficientes para romper as barreiras que dificultam nosso acesso ao sofisticado mercado internacional. Não há futuro na indústria maranhense e brasileira, sem regras claras para o seu fortalecimento.

A Expo Indústria, pelo sucesso alcançado ao longo dos anos, tem expandido as nossas fronteiras aos compradores mundiais. Produzimos artigos bastante procurados pelo mercado e, a partir de agora, incluem-se também produtos e serviços da indústria aeroespacial, com a instalação da plataforma de lançamento de satélites, no Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), abrindo o mercado da alta tecnologia às nossas empresas.

Este encontro de negócios é um momento especial e de grande expectativa para as indústrias e empresas maranhenses. Na Expo, reuniremos fornecedores locais e os colocamos de frente com executivos de grandes empresas nacionais e estrangeiras.

Não deixe de conhecer e aproveitar tudo de novo que será apresentado na Expo Indústria 2019. A indústria do Maranhão agradece a sua visita.

Edilson Baldez das Neves

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão-FIEMA e vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria-CNI